

Alegria e responsabilidade, diz novo comandante sobre atuar na região

Coronel Carlos Alberto Rodrigues Sanches Júnior, que assumiu como chefe da PM no Grande ABC, afirma querer eficiência e efetividade

RENAN SOARES
renan.soares@igabc.com.br

Novo comandante do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), responsável pelo Grande ABC, o coronel Carlos Alberto Rodrigues Sanches Júnior avaliou como uma "alegria e responsabilidade" a missão de assumir o posto que coordena a PM (Polícia Militar) na região. Para ele, o objetivo principal será reforçar o trabalho já feito, visando trazer mais eficiência e efetividade ao policiamento nas sete cidades. O coronel, que assumiu o comando há cerca de uma semana, é o segundo nome no posto neste ano.

Após cerca de seis meses no comando, o coronel Elizeu Sebastião da Silva Filho deixou o CPA/M-6, assumindo função no Ceres (Centro de Altos Estudos de Segurança). Para ocupar o seu lugar, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) anunciou o coronel Sanches, que estava na CAJ (Coordenadoria de Assuntos Jurídicos), para coordenar a PM nas sete cidades. Nos últimos anos, Sanches fez parte ainda da 4ª EM/PM (Estado Maior da Polícia Militar do Estado de São Paulo), principal órgão de assessoria do Comandante Geral da corporação.

"É um sentimento de gratidão e alegria (assumir o CPA/M-6). Gratidão pelo comando que foi confiado a mim, especialmente em um local tão relevante e importante como este, o que traz muita responsabilidade", afirmou Sanches, durante divulgação de resultados da Operação Impacto Metropolitano (leia mais ao lado), realizada na última sexta-feira (30). "Nossa expectativa é trabalhar bastante em prol da segurança, com a equipe que já atua muito bem. Nosso objetivo é reforçar e aprimorar esse trabalho, tomar

do-o cada vez mais eficiente e efetivo", comentou.

O comandante citou como exemplo dados divulgados nesta semana. Confiante mostrou o Diário, o Grande ABC registrou em julho o menor número de roubos dos últimos 21 anos. No total, foram notificadas 1.347 ocorrências, a menor quantidade para o mês desde 2004, quando foram contabilizados 1.315 casos nos sete municípios. Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), a marca alcançada neste ano é a segunda melhor da série histórica, iniciada em 2001.

"Essa é a maior queda desde que começaram a ser apurados esses índices, e o Grande ABC está inserido de forma significativa nesse contexto. Ficamos muito satisfeitos

com esses resultados, mas continuaremos nosso trabalho com firmeza e dedicação para melhorar ainda mais", disse Sanches.

"Estamos aqui para somar esforços com as lideranças democráticas organizadas no combate à criminalidade, oferecendo, consequentemente, maior segurança para a população", continuou. O antigo comandante Elizeu Sebastião, estava na função desde fevereiro deste ano, quando substituiu Luiz Fernando Alves, que estava no posto desde maio de 2023. Alves havia deixado o CPA/M-6 para assumir a função de coordenador de assuntos jurídicos da PM do Estado de São Paulo. O documento cita "comentários do serviço" como motivação para as trocas na região.



LIDERANÇA. Objetivo inicial do coronel Sanches é continuar o trabalho que já vinha sendo realizado

Operação termina com 21 presos no Grande ABC

A Operação Impacto Metropolitano do Grande ABC, realizada na última sexta-feira (30), prendeu 21 pessoas, sendo 11 em flagrante. Com partida em São Ber-

nardo, a ação abrangeu diversas áreas da Região Metropolitana, incluindo o CPA/M (Comando de Policiamento de Área Metropolitana) 6 (Grande ABC), 7

(Guarulhos), 8 (Osasco) e 12 (Mogi das Cruzes), e contou também com 2.769 pessoas abordadas, 1.599 condutores fiscalizados e uma arma apreendida.

"São números expressivos para o período (um dia), e a operação envolveu as áreas de trânsito, ambiental, rodoviário, entre outras, o que contribuiu bastante para a nossa produtividade", afirmou o comandante do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), coronel Carlos Alberto Rodrigues Sanches Júnior, durante divulgação dos resultados.

"Uma arma a menos em circulação significa uma a menos apontada para o rosto de um cidadão, ou seja, uma vítima a menos de crimes violentos cometidos com o uso de armas de fogo", finalizou.

Visando reduzir os indicadores criminais e reforçar a sensação de segurança da população, a operação mobilizou aproximadamente 1.472 policiais militares e 418 viaturas, integrando di-

ferentes modalidades de policiamento dos batalhões da Região Metropolitana. A iniciativa contou ainda com o apoio de unidades especializadas, como o Corpo de Bombeiros, CPRV (Comando de Policiamento Rodoviário) e diversos comandos de policiamento, como Choque, Aviação e Trânsito.

"As operações continuaram, sempre integradas, e não se encerram por aqui. Teremos uma operação na próxima semana, com o apoio de outras unidades. Essas operações são contínuas e sempre baseadas em evidências criminais, seminários, e no uso de ferramentas de geopolítica. Dessa forma, conseguimos não apenas trabalhar muito, mas também de forma eficiente. Esse é o conceito de eficácia com policiamento direcionado", afirmou o comandante Sanches.



INTEGRADAS. Ações ostensivas como a realizada na última sexta deverão ser repetidas pela PM

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3